

D Risoleta chega. Beijos e emoção

São João del Rei — Após assistir, na manhã de ontem, missa em intenção do Presidente Tancredo Neves, encomendada pela Irmandade de São Francisco de Assis, Dona Risoleta, acompanhada pela filha Inês Maria e o genro Gilberto Faria, visitou o túmulo de Tancredo Neves e viajou, às 15h15min, para Belo Horizonte, onde participa hoje, às 18h30min, da missa mandada celebrar pelo Governador Hélio Garcia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Cerca de 80 pessoas esperavam por Dona Risoleta, à saída do Solar dos Neves, às 14h50min, e a receberam cantando **Peixe Vivo**, tradicional música do folclore mineiro ligada à campanha de Juscelino Kubitschek. Às 15h15min, o avião Xingu da FAB, prefixo VU-9, decolou, levando Dona Risoleta, a dama de companhia Adla e a cunhada Tita, o Major Edson e o Sargento Zeferino. A filha Inês Maria seguiu em outro avião, com o marido, também para Belo Horizonte.

Ressurreição

Despistando sua segurança, que não sabia da visita ao túmulo, Dona Risoleta chegou à Igreja de São Francisco de Assis pouco antes das 9h15min, horário tradicional da missa da Irmandade. Mas ela ficou apenas dois minutos e saiu do cemitério cercada por quase 100 pessoas.

Desde o sepultamento do Presidente, na noite de quarta-feira, esta foi a terceira visita que Dona Risoleta fez ao túmulo do marido. A primeira foi na tarde de sexta-feira e a segunda no sábado, após a missa de sétimo dia.

Dona Risoleta, Inês Maria e o banqueiro Gilberto Faria assistiram à missa em um banco especialmente colocado para eles na capela-mor, que fica entre a nave central e o altar-mor. Eles participaram de todas as orações. Embora emocionados, não choraram. Ao lado da família, cerca de 20 irmãos da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, vestidos com os hábitos tradicionais da Irmandade, prestaram mais uma homenagem ao ministro jubilado Tancredo Neves.

No início da celebração, Frei Fagundes

avisou aos fiéis que a missa era dedicada, pelos irmãos, a Tancredo Neves. E como era o quarto domingo da Páscoa, seria celebrada a Ressurreição. Durante a curta homilia, Frei Fagundes fez quatro referências diretas ao Presidente.

Durante a comunhão, Dona Risoleta permaneceu ajoelhada e com a cabeça baixa. Após a missa, saiu da igreja e se dirigiu ao cemitério, onde havia grande número de pessoas.

A sepultura de Tancredo estava enfeitada por cravos e margaridas, em forma de cruz. Dona Risoleta, a filha e o genro tocaram no túmulo, fizeram o sinal da cruz e saíram do cemitério. Dona Risoleta foi abraçada e beijada por dezenas de pessoas que ali estavam, muitas delas chorando. Às 10h30min, Dona Risoleta voltou ao Solar dos Neves, onde almoçou com a família.

Dona Risoleta ainda não decidiu onde fixará residência nem o que fará depois de terça-feira, quando vai assistir, na Catedral de Brasília, à missa encomendada pela Presidência da República, segundo afirmou seu filho Tancredo Augusto.

As netas Andréa e Ângela também visitaram o túmulo do Presidente, por volta das 11h. Andréa estava emocionada e chorou muito. Ela, a irmã, Ângela, a mãe Maria Inês e a tia Maria do Carmo representarão a família, hoje, no Rio, na missa encomendada pelo Governo do Estado, que será no mesmo horário da celebrada em Belo Horizonte.

A viúva do Presidente Tancredo Neves chegou às 16h10min a Belo Horizonte, acompanhada de sua cunhada, de Cláudio (MG) — sua terra natal — Dona Tita, do Major Edson, um dos principais membros da equipe de segurança de seu marido, e de sua inseparável dama de companhia, Dona Adla.

Dona Risoleta se recolheu ao seu apartamento, no Edifício Niemeyer, em frente ao Palácio da Liberdade, onde descansará até a tarde de hoje, quando assistirá, às 18h30min, à missa encomendada pelo Governo do Estado, em intenção do Presidente Tancredo Neves, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.